

APA da Lagoa agora inclui ruas de mais 2 bairros

Decreto de Cesar Maia reduz gabarito de 34 ruas. Em 10 delas, futuros prédios terão até 5 andares a menos

Leticia Matheus

• O gabarito de 34 ruas na Lagoa e no Jardim Botânico foi reduzido em até cinco andares por decreto do prefeito Cesar Maia publicado ontem no Diário Oficial. O Decreto 21.191 amplia a Área de Proteção Ambiental da Lagoa (APA), criada em 1990. A APA passa agora a abranger ruas do Jardim Botânico que não foram incluídas na Área de Proteção do Ambiente Cultural (Apac) daquele bairro, além da Fonte da Saudade. Como as restrições de gabarito ajudam a conter o adensamento demográfico mas não impedem a descaracterização dos bairros, permitindo a demolição de casas antigas, o Departamento Geral de Patrimônio Cultural não descartou estudos sobre outras formas de preservação na área.

Os empreendimentos imobiliários aprovados pela prefeitura até ontem serão construídos normalmente. Mas, segundo o secretário municipal de Urbanismo, Alfredo Sirkis, os projetos que ainda não obtiveram licença de obra terão que sofrer alterações.

Construtores: projetos sobre gabaritos antigos

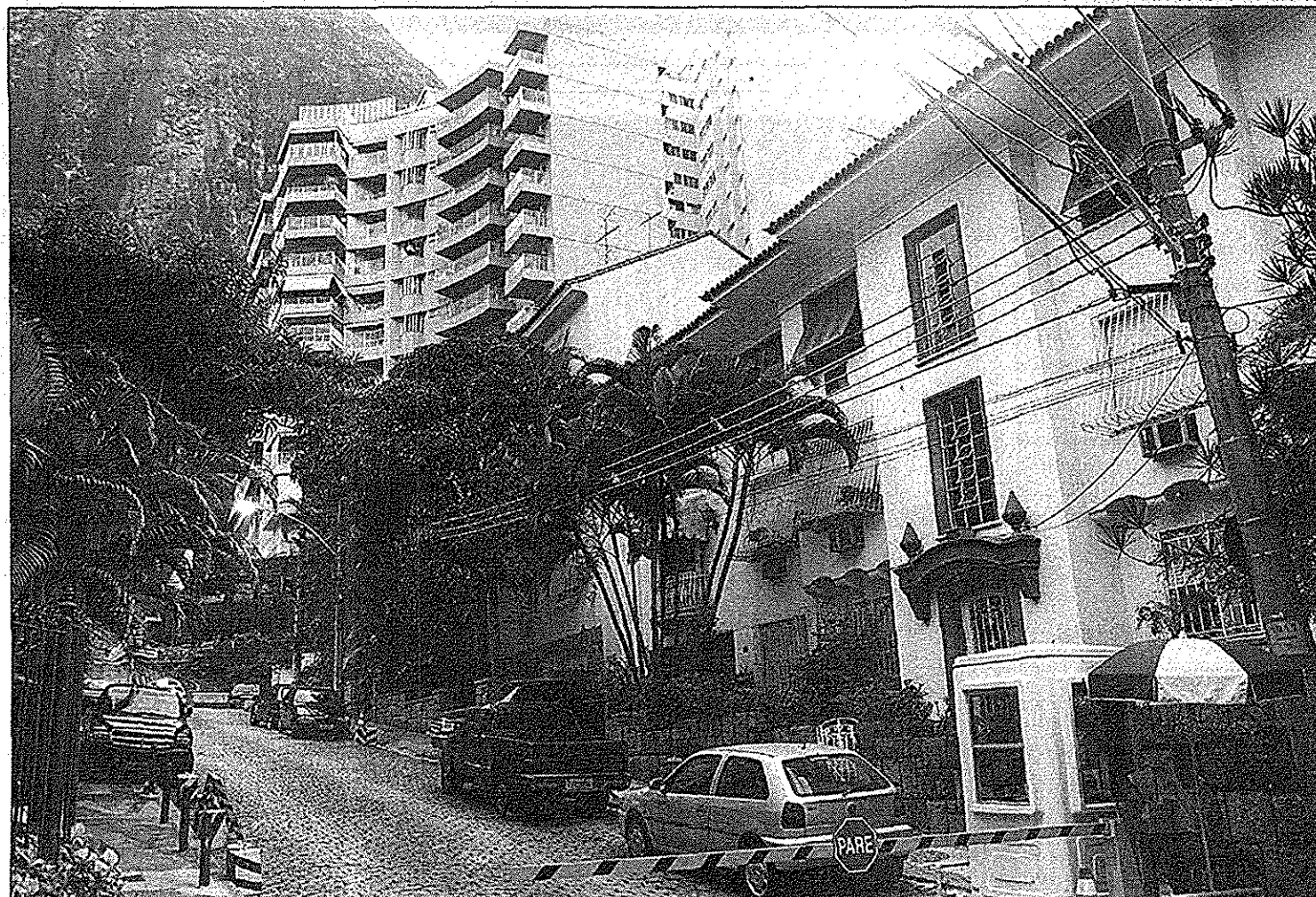
A medida provocou a reação da Associação dos Dirigentes da Empresa do Mercado Imobiliário (Ademi):

— Os projetos (de novos empreendimentos) têm que ser válidos porque foram protocolados na legislação anterior. Eles não podem ser alterados. Tem que valer a legislação passada, senão ficamos reféns das mudanças na legislação. Já imaginou alguém que comprou um terreno para fazer um prédio de dez andares que vai virar cinco? — argumentou o presidente da Ademi, Selmo Nissenbaum.

A Apac do Jardim Botânico inclui imóveis do lado direito da Rua Jardim Botânico para quem segue em direção à Gávea. Já as ruas do lado esquerdo estão dentro da APA da Lagoa. Segundo Sirkis, a metade esquerda do Jardim Botânico não foi incluída na Apac para não haver sobreposição de legislações de restrição urbanística.

As reduções de gabarito foram de até 40%, como nas ruas Almeida Godinho, Almirante Guilhobel e Bogari. A Rua Alexandre Ferreira teve a menor redução: de oito para cinco pavimentos.

Segundo Sirkis, a ampliação da APA da Lagoa foi feita com base nos estudos do DGPC



NA RUA ALMEIDA Godinho, na Fonte da Saudade, onde prédios baixos, antigos, convivem com edifícios altos, o novo gabarito é de 3 andares



RUA SACOPÁ, na Lagoa: gabarito também reduzido até o número 50



JÁ A AVENIDA EPITÁCIO Pessoa continua com o mesmo gabarito

realizados durante a elaboração da Apac do Jardim Botânico. Ele revelou que a Fonte da Saudade e ruas adjacentes não estavam incluídas inicialmente no decreto.

— A partir do pleito dos moradores da Fonte da Saudade, vimos que aquela área tem características comuns ao Jardim Botânico e que o pleito era pertinente — explicou.

Segundo Sirkis, apesar de uma APA ser um instrumento de preservação ambiental, a APA da Lagoa foi criada como um mecanismo de restrição de crescimento populacional, já

que incluía definição de gabarito. Além da ampliação da APA da Lagoa, a cidade já recebeu na atual gestão três outros decretos de preservação urbanística: as Apacs do Leblon, do Jardim Botânico e de Laranjeiras.

Segundo Sirkis, a Apac de Botafogo deve ser a última decretada este ano devido ao período eleitoral. Depois de Botafogo e da revisão da Apac do Leblon, a política de preservação da prefeitura deverá ser suspensa:

— No contendo de campanha eleitoral, as pressões aumentam e é preciso tranquilizar

para avaliar os bairros. Não podemos mudar as regras do jogo em período eleitoral.

Os estudos para decretação de Apacs só devem ser retomados em 2003, segundo Sirkis. Para ele, os bairros mais significativos do ponto de vista histórico que mereceriam ganhar Apacs já foram beneficiados:

— Começamos a ver situações absurdas como moradores da Barra pedindo Apac. Não faz sentido se o bairro é novo. Nenhuma administração foi tão longe na preservação da cidade, mas é preciso dar um tempo para que a cidade

de absorva as novidades. Eu me considero com a missão cumprida.

Já para o secretário municipal das Culturas, Ricardo Macieira, responsável pelas Apacs, a missão não terminou. Ele negou que haja qualquer ordem do prefeito para interromper os estudos.

Para o presidente da Ademi, a criação das Apacs é saudável desde que haja diálogo e que as regras fiquem claras:

— As Apacs não podem sair de forma atabalhoada. A forma como estão sendo feitas tem o apoio do setor. ■

As ruas com novo gabarito

• De 25 metros (cerca de oito andares) para 10 metros (cerca de 3 andares):

- Rua Almeida Godinho
- Rua Almirante Guilhobel
- Rua Bogari
- Rua Conselheiro Macedo Soares
- Rua Ferreira de Resende
- Rua Idelfonso Simões Lopes
- Rua Ministro Armando de Alencar
- Rua Negreiros Lobato
- Rua Resedá
- Rua Sacopá (do começo até o 50)

• De 25 metros (cerca de 8 andares) para 14 metros (cerca de 4 andares):

- Praça General Alcides Souto
- Praça Henrique Brito e Cunha
- Rua Baronesa de Poconé
- Rua Carvalho de Azevedo
- Rua Cícero Góis Monteiro
- Rua Frei Soares
- Rua Frei Veloso
- Rua Vítor Maúrtua
- Rua Fonte da Saudade

• De 25 metros (cerca de 8 andares) para 14 metros, porém restritos a 4 andares:

- Praça Sagrada Família
- Rua Batista da Costa
- Rua Carlos Esmeraldino
- Rua Custódio Serrão
- Rua Doutor Neves da Rocha (lado par)
- Rua Frei Leandro
- Rua General Garzon (lado par)
- Rua General Tasso Fragozo
- Rua J.J. Seabra
- Rua Maria Angélica (do início até a Rua Jardim Botânico)
- Rua Oliveira Rocha (lado ímpar, do início até a Rua Jardim Botânico)
- Rua Professor Abelardo Lobo
- Rua Professor Saldanha (do início até a Rua Jardim Botânico)
- Rua Saturnino de Brito

• De 25 metros para 17 metros, porém restritos a cinco pavimentos:

- Rua Alexandre Ferreira
- OBS: As demais ruas dos bairros permanecem com os gabaritos anteriores.